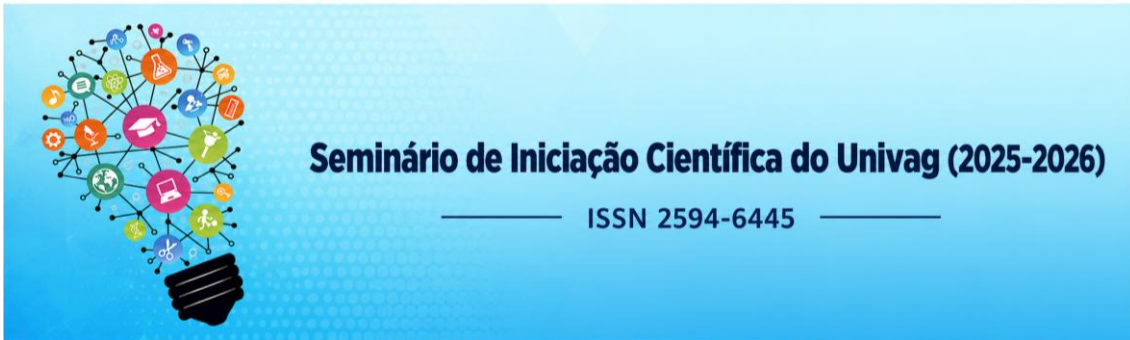




PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRODUÇÃO DE MATERIAIS SENSORIAIS NO CONTEXTO DO PIBID

Thalita Laressa Alves Bastos

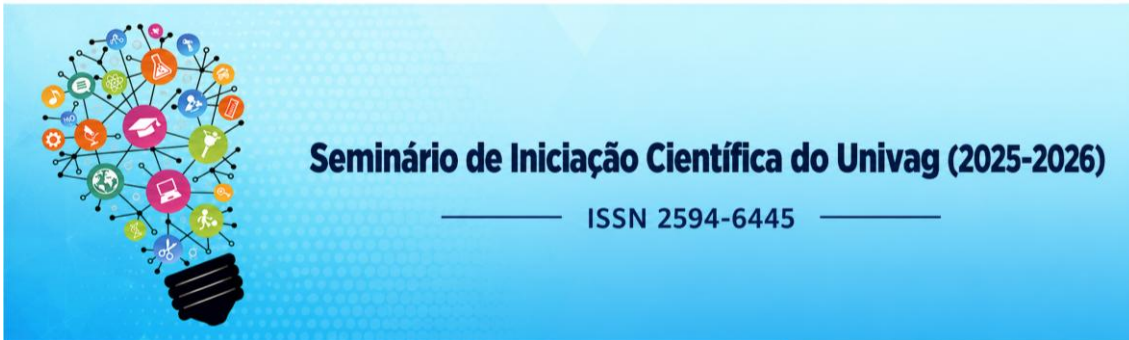
Jessyca da Silva Lira

Jackeline Nascimento Noronha da Luz

Maria Heloísa da Silva Santos

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Resumo: O presente resumo científico apresenta uma experiência desenvolvida por estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola municipal de Cuiabá, com foco na utilização de materiais sensoriais voltados às crianças com deficiência e ao público da Educação Infantil. A proposta surgiu durante o período de regência, ao observar-se a necessidade de ampliar estratégias pedagógicas inclusivas na sala multifuncional e na turma regular de crianças de 3 e 4 anos. Foram confeccionados dois recursos didáticos: um tapete sensorial e um painel sensorial, pensados para estimular a percepção tátil, visual e motora, promovendo experiências significativas de aprendizagem. A construção dos materiais considerou princípios da educação inclusiva e do desenvolvimento integral da criança, valorizando diferentes texturas, cores, formas e estímulos sensoriais. O tapete sensorial foi elaborado com materiais diversos, como tecidos, lixas, esponjas e elementos naturais, possibilitando que as crianças explorassem sensações por meio do toque e do movimento corporal. Já o painel sensorial incluiu objetos fixados em base estruturada, como fechaduras, zíperes, botões, velcros e superfícies variadas, favorecendo a coordenação motora fina e a autonomia. Inicialmente, os recursos foram apresentados na sala regular, proporcionando momentos de exploração coletiva, interação e descobertas. Observou-se grande engajamento das crianças, inclusive daquelas com deficiência, que demonstraram interesse, curiosidade e participação ativa. Posteriormente, os materiais foram destinados à sala multifuncional, permanecendo como instrumentos permanentes de apoio pedagógico. A experiência evidenciou que os materiais sensoriais contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, além de fortalecer práticas inclusivas no contexto escolar. Conclui-se que a utilização do tapete e do painel sensorial constituiu uma prática pedagógica significativa, ampliando as possibilidades de aprendizagem e inclusão na Educação Infantil. A vivência no PIBID possibilitou articular teoria e prática, refletindo sobre o papel do professor



na construção de ambientes acessíveis e acolhedores. Os materiais permaneceram na escola como legado formativo e recurso contínuo para o atendimento educacional especializado e para a promoção do desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Materiais Sensoriais; Educação Infantil; PIBID.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.